Simpósio Temático 14

Paula Virginia Pinheiro Batista
Universidade Federal do Ceará

Título da Comunicação: **"**Do manuscrito ao impresso: a pesquisa de documentos e a circulação da Coleção Studart (1892-1938)".

RESUMO: O médico, vice-cônsul da Inglaterra no Ceará e historiador Barão de Studart era apaixonado pela sua coleção. Colecionava papéis, como cartas institucionais, pessoais e familiares, panfletos, folhetos, boletins, recortes de jornais, programas de congressos, estatutos, fotografias, cartões postais e documentos sobre a História do Ceará, enfim, uma infinidade de "artefatos" da cultura letrada. Além de colecionador, Guilherme Studart era um pesquisador incansável e o resultado de suas buscas a documentos históricos em diversos arquivos foi preservado num acervo denominado por ele de "Coleção Studart". Ao reunir esses papéis pessoais e institucionais em uma coleção, Studart nos permite vislumbrar os modos de produção, impressão, circulação e recepção desses "artefatos culturais" no universo letrado cearense, posto que essas fontes nos indicam o cotidiano do fazer historiográfico, com a troca de experiências presente nas correspondências trocadas entre Guilherme Studart e diversos intelectuais brasileiros e estrangeiros como Eusébio de Souza, Clóvis Beviláqua, Capistrano de Abreu, Rocha Pombo, Jonh Casper Branner, Alfredo de Carvalho e Max Fleiuss. Nas cartas, esses correspondentes comentam sobre dificuldade de escrita, publicação e circulação de suas obras, além de relatarem suas "apropriações" de autores e livros em âmbito nacional e internacional.